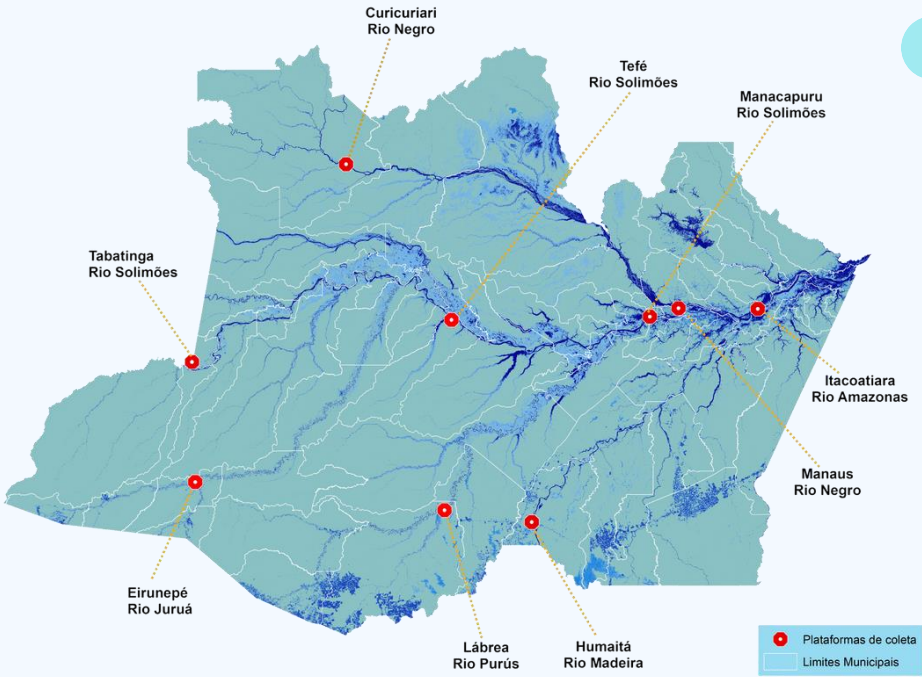




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 31 a 01/11/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 880 cm, em relação ao ano anterior está 45 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** manteve a cota de 218 cm, em relação ao ano anterior está 131 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** subiu 7 cm, atingindo a cota de 405 cm, em relação ao ano anterior está 11 cm abaixo.
- **Rio Negro (Curicuriari):** subiu 6 cm, atingindo a cota de 730 cm, em relação ao ano anterior está 35 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** desceu 12 cm, atingindo a cota de 299 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 17 cm, atingindo a cota de -81 cm, em relação ao ano anterior está 192 cm abaixo.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 291 cm.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** subiu 1 cm, atingindo a cota de -15 cm, em relação ao ano anterior está 78 cm abaixo.
- **Rio Negro (Manaus):** manteve a cota de 1218 cm, em relação ao ano anterior está 84 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Out-Nov/2023		Cota Atual (cm) Out-Nov/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 31	QUA 01	QUI 31	SEX 01	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1294	1302	1218	1218	0	-84	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	707	695	724	730	6	35	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	118	111	-98	-81	17	-192	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	311	299	-12	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	340	349	218	218	0	-131	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	58	63	-16	-15	1	-78	1300	1400	1440	-11	2344
Rio Madeira	Humaitá	925	925	879	880	1	-45	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	414	416	398	405	7	-11	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	398	SL	290	291	1	-	1600	1650	1700	143	1731

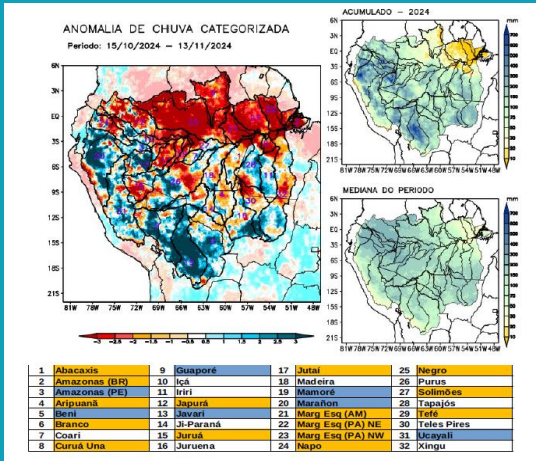
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO
- indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA
- indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA
- corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

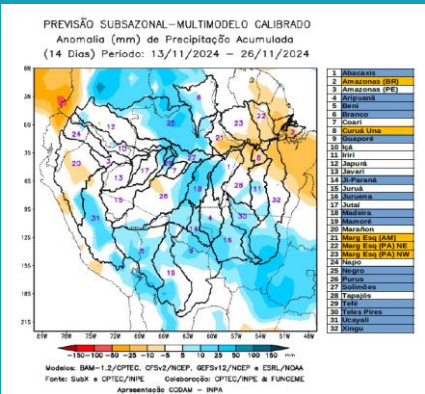
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias são produzidos a partir dos dados MERGE/GPM gerados pelo INPE/CPTEC, considerando como climatologia o período de 2000 a 2023. Entre 15 de outubro e 13 de novembro de 2024, as chuvas permaneceram abaixo da média climatológica, com déficit de precipitação (representado por tons de vermelho escuro a branco) concentrado na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Madeira, Teles Pires e Xingu. Por outro lado, as anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram observadas principalmente ao sul da região e nas bacias dos rios Marañon e Javari. É importante destacar que as bacias dos rios Coari, Içá, Iriri, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus, Tefé, Teles Pires e Xingu apresentaram chuvas próximas à média climatológica, pois registraram tanto anomalias positivas quanto negativas em diferentes áreas.



Prognóstico de precipitação



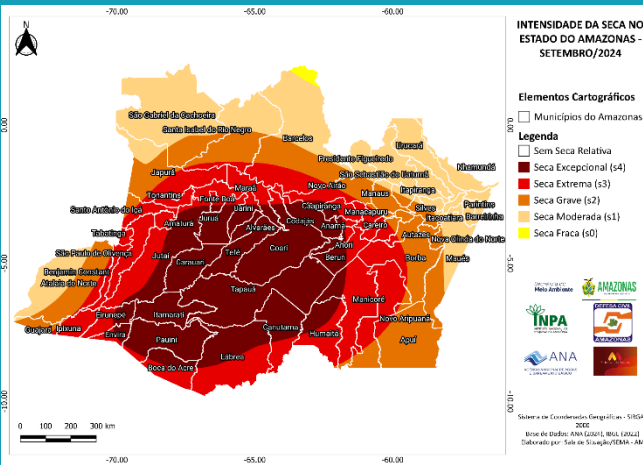
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 13 a 26/11/2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre o Rio Amazonas, em território Brasileiro, bacias do Rio Curuá Una e bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, que abrangem o nordeste e noroeste dos estados do Amazonas e Pará, respectivamente. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes sobre as bacias dos rios Negro, Tefé, Madeira, Purus, Guaporé, Ji-Paraná, Aripuanã, Juruena, Ucayali, Branco e Mamoré.

Monitor de secas

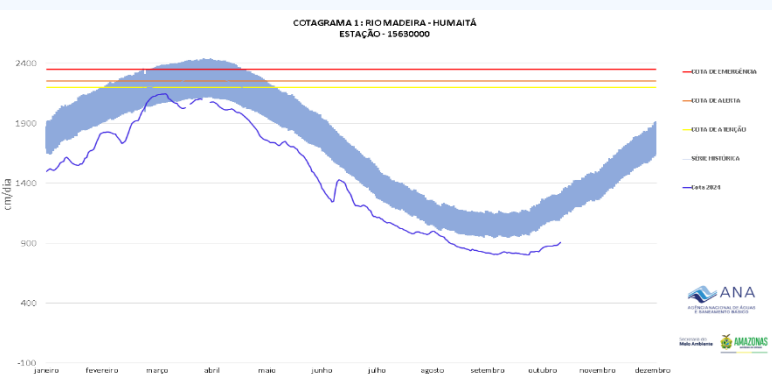
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

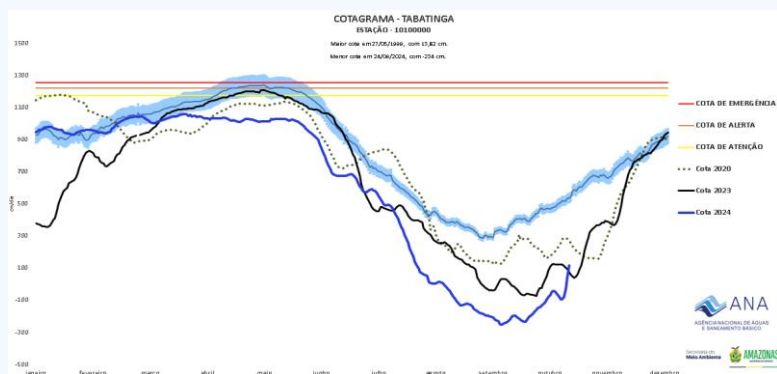


Cotagramas

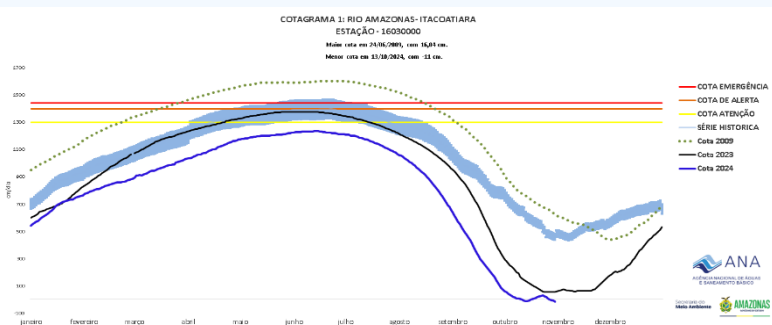
Rio Madeira - Humaitá



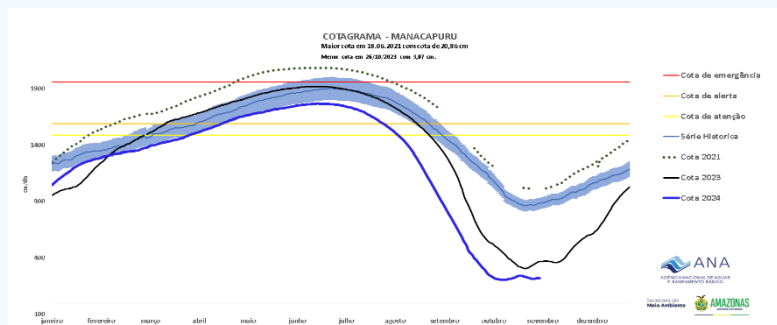
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

